

162

RELAÇÃO ENTRE UM POLIMORFISMO NO GENE DO CITOCROMO P450 3A4 E O PERFIL LIPÍDICO EM MULHERES. Marilia Remuzzi Zandona, Maria Celeste Osório Wender, Mara Helena Hutz (orient.) (UFRGS).

Os estrógenos alteram favoravelmente o perfil lipídico. O CYP3A4 é a isozima do citocromo P450 que se encontra em maior quantidade no fígado e está envolvida no metabolismo de estrógenos, portanto o polimorfismo CYP3A4*1B é bom candidato para estudo de associação com perfil lipídico. Desta maneira, há a necessidade de investigar a relação desse polimorfismo e o perfil lipídico de mulheres com diferentes status hormonais. Esse SNP foi analisado em 163 mulheres no período reprodutivo, 117 mulheres na pós-menopausa em uso de terapia de reposição hormonal (TRH⁺) e 156 mulheres na pós-menopausa sem uso desta terapia (TRH⁻). Os fragmentos foram amplificados por PCR, clivados com a endonuclease de restrição *Pst*I e os genótipos visualizados após eletroforese em gel de agarose. As médias dos níveis lipídicos entre os genótipos foram comparadas por teste T para amostras independentes, após ajustes dos mesmos por idade e BMI através de regressão múltipla. O alelo P1 foi encontrado em 93% dos cromossomos analisados e o genótipo P1P1 foi mais freqüente, estando presente em 86% dos indivíduos. As mulheres TRH⁺ portadoras do genótipo P1P1 apresentaram em média níveis de CT superiores às portadoras do genótipo P1P2 (218, 47 ± 34, 9 mg/dL versus 194, 62 ± 16, 6 mg/dL, p=0, 001). O mesmo ocorreu com LDL-C, as homozigotas P1P1 apresentaram em média 132, 01 ± 30, 7 mg/dL e as heterozigotas 109, 47 ± 14, 3 mg/dL (p=0.001). Nos grupos TRH⁻ e período reprodutivo, nenhuma associação estatisticamente significativa foi encontrada entre os níveis de lipídeo séricos e os genótipos desse polimorfismo. Os dados obtidos demonstram que o polimorfismo no gene do CYP3A4 influencia os níveis de CT e LDL-C de mulheres fazem a terapia de reposição hormonal. (PIBIC).